

## METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ana Paula Nóbrega Dantas <sup>1</sup>  
Mozart Moisés da Silva <sup>2</sup>  
Josandra Araújo Barreto de Melo <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho nasce de um projeto de intervenção desenvolvido no Programa Residência Pedagógica em Geografia no qual foi proposto desenvolver um projeto para ser desenvolvido durante o período da regência na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Francisco Ernesto do Rêgo em Queimadas-PB, sob a orientação do preceptor Mozart Moisés da Silva, tendo como objetivo implementar as metodologias ativas com alunos do 3º ano do ensino médio. A temática foi escolhida pelas discussões ocorridas nas disciplinas de Estágio Supervisionado na qual discutia a importância do professor rever as suas práticas e também acompanhar o desenvolvimento da sociedade atual, durante o desenvolvimento da regência observou-se como os alunos reagiam as mudanças e o decorrer da aplicação era conduzida pelo desenvolvimento dos alunos, buscou-se aplicar propostas compatíveis com as dificuldades dos alunos e com a estrutura disponível para realizá-las.

As metodologias visam o protagonismo do aluno, a figura do professor como seu orientador ajudando no seu desenvolvimento no processo educacional. Durante a aplicação, observou-se a dificuldade dos alunos em ver o professor como orientador, um estranhamento invés de conceitos prontos, ser perguntado aos alunos e, a partir disso, chegar a uma conclusão, notou-se a dificuldade devido serem moldados durante o seu processo educacional na qual o professor transmitia os conhecimentos, essa confusão faz com que o aluno não perceba esse método como uma aula, pois quebra com esse costume.

O método é uma opção para acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade principalmente na transmissão de informação, acompanhar o desenvolvimento da internet, adequar-se as normas do mercado de trabalho que estão mudando constantemente seguindo o desenvolvimento da tecnologia, mas muitas dificuldades devem ser enfrentadas para aplicar esse método, como estrutura, ser aceito pelos alunos, diagnosticar as dificuldades e qualidades dos alunos, identificar o que os interessa, os motiva, o que requer um modelo de ensino com uma proximidade maior com o aluno.

Mediante o exposto, o presente trabalho objetiva relatar e analisar os resultados da aplicação de um projeto de intervenção sobre metodologias ativas no ensino com turmas do Ensino Médio participante das ações do Programa Residência Pedagógica Geografia da UEPB.

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Inicialmente, observou-se a turma e durante a regência buscou-se conhecer mais sobre a realidade dos alunos, suas dificuldades e limitações, o que chamava atenção na Geografia,

---

1 Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [anapnobregadantas@gmail.com](mailto:anapnobregadantas@gmail.com);

2 Graduado pelo Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [moisesmozart2@gmail.com](mailto:moisesmozart2@gmail.com);

3 Professora Dra. Lotada no Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba - PB, [ajosandra@yahoo.com.br](mailto:ajosandra@yahoo.com.br);  
Programa Residência Pedagógica

se gostavam de ler mapas e gráficos, enfim buscar uma aproximação dos alunos. Diante disso percebeu-se durante a regência a dependência dos alunos na qual o professor primeiro transmite o conteúdo, quando era realizado questionamentos alguns participavam, mas constatou-se a dificuldade deles em expressarem suas ideias

No planejamento das aulas buscou-se pensar atividades para cada aula conforme a turma ia evoluindo e tendo como objetivo implementar as metodologias ativas para desenvolver uma participação mais ativa do aluno, construindo junto com a professora os conhecimentos, a professora como orientadora e diminuir a transmissão dos assuntos estudados. Foram utilizados as seguintes propostas para a turma:

Globalização:

- 1- Aplicação de um questionário, os alunos aplicaram em outra turma, tema um olhar sobre o uso da internet pelos estudantes;
- 2- Trabalho de pesquisa sobre o trabalho e importância social das organizações não governamentais (ONGs);
- 3- Debate.

Blocos Econômicos e Tensões e Conflitos no Mundo Atual:

- 1- Pesquisa em vídeos indicados no blog do preceptor sobre a temática;
- 2- Exercícios para orientação das discussões.

Espaço Urbano:

- 1- Produção de fotos dos problemas urbanos em Queimadas-PB;
- 2- Confecção de um jogo de perguntas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Moran (2018, p. 2), “As metodologias predominantes no ensino são as dedutivas: o professor transmite primeiro a teoria e depois o aluno deve aplicá-la a situações mais específicas.” Atualmente, o acesso a informação é facilitado devido a internet então o professor não é mais a fonte primária de informações, esse modelo centrado no professor em que os alunos ouvem e reproduzem já não é mais atrativo, para acompanhar essas transformações é necessário o professor rever a prática, o modelo de ensino adotado pelas escolas também necessita ser revisto, oferecer estrutura e condições para trabalhar junto com o aluno.

Conforme Moran (2018, p. 4), “As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor;” as metodologias ativas no ensino de Geografia ajuda a promover o desenvolvimento do aluno, sua percepção das relações da sociedade e da natureza, tanto aplicar como identificar os conceitos da Geografia, aprender a analisar a Geografia no seu cotidiano, enfim dá ênfase ao aluno, a sua participação e desenvolvimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades trabalhadas durante o Programa Residência Pedagógica foram aplicadas de acordo com os conteúdos programáticos da disciplina. O primeiro conteúdo foi “Globalização”. Inicialmente o assunto foi explicado com auxílio de um data show a partir do

material indicado para eles como textos e vídeos, após a explicação as aulas eram conduzidas a partir de exercícios nos quais os alunos iriam discutir as respostas encontradas. Para melhor compreensão da conexão do mundo globalizado foi proposto um trabalho no qual eles iriam aplicar um questionário com uma turma, cujo título: um olhar sobre o uso da internet pelos estudantes, objetivando a identificação do uso da internet pelos estudantes no cotidiano as possíveis consequências e sua atuação no mundo globalizado.

Posteriormente, aplicou-se um trabalho de pesquisa objetivando conhecer o trabalho e importância social de organizações não governamentais (ONGs), que atuam no município onde eles moram, pois no mundo conectado, existe a exclusão das pessoas, seja pela omissão do Estado ou pelas instituições com fins lucrativos, e essas instituições sem fins lucrativos tem papel fundamental para amenizar esses impactos. Durante a pesquisa os alunos deveriam identificar a existência de uma ONG, seu objetivo, sua fonte de financiamento, se tem parcerias com órgãos públicos e analisar os resultados obtidos.

Ainda sobre o tema foi realizado um debate sobre o tema: Da escola para o mercado de trabalho, desafios para uma vida digna. Foram apresentados dois textos motivadores e juntamente com os conhecimentos adquiridos durante a formação deles, seguir eixos temáticos propostos como: A importância do preparo por parte do aluno. (Qualidade do estudante); As condições oferecidas pelas escolas. (Qualidade do ensino); As cobranças do mercado de trabalho.; Desigualdades social relacionada a educação.

Em relação ao conteúdo “Blocos Econômicos e Tensões e Conflitos no Mundo Atual” visando uma maior participação do aluno, a aula partia de vídeos indicados sobre o tema onde eles iriam pontuar, origem, curiosidades, dúvidas, se há alguma consequência na vida deles, posteriormente exercícios iriam da sequência as discussões a partir de suas respostas.

No conteúdo “Espaço Urbano” inicialmente, com o auxílio de imagens foi discutido aspectos das paisagens urbanas como problemas sociais, ambientais, a função social da cidade, segregação socioespacial, os movimentos sociais presentes, os motivos pelo qual as pessoas não tem acesso as áreas centrais da cidade, levando-as a morar na periferia. A partir disso, foi proposto aos alunos identificar esses problemas na cidade deles através de fotos para melhor compreensão desses processos.

Ainda em relação ao espaço urbano foi proposto a confecção de um jogo, a escolha da base de jogo foi escolhida pelos alunos que consistia num jogo de perguntas, no primeiro momento foram elaboradas as perguntas pelos alunos, na sequência, em grupo ocorreu discussões para analisar as perguntas elaboradas e as regras do jogo, por fim a aplicação do jogo. Para melhor compreensão foi aplicado exercícios e um simulado.

As metodologias ativas contibuem em desenvolver a participação ativa do aluno, mas é preciso considerar a dificuldade de alguns com esse método, pois estão acostumados com o método da transmissão. No decorrer da regência, alunos falaram que aprendiam mais quando a professora explicava primeiro, notou-se receio de alguns alunos em expressar suas ideias, outros mais participativo, mas com dificuldade, também alunos que se destacavam melhor em trabalhos práticos, também foi observado que uma aluna não tinha acesso a internet regularmente, outra com problemas de visão que dificultava a leitura. Para desenvolver melhor o método é necessário o professor conhecer as particularidades dos alunos, suas dificuldades, seus interesses, o que os motiva, devido ao pouco tempo esse diálogo é dificultado, pois há prazos a cumprir e o principal foco do aprendizado que é o aluno é deixado em segundo plano, a mudança ocorre de forma gradativa todos estão acostumados com essas regras, quebrar essas barreiras não é fácil, nem pro aluno que foi moldado assim durante sua formação, nem para o professor que tem cumprir prazos, não é um sistema preocupado com o aprendizado do aluno e sim com o quantitativo, a nota a ser obtida no final.

E também dificulta as incertezas pede-se um profissional para o mercado de trabalho mais ativo e diversificado, mas só isso não garante a vaga de emprego.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A forma do ensino na qual o professor é o transmissor do conhecimento está divergindo como o modelo de sociedade atual onde a maioria tem acesso a informação, mas precisa de alguém para orientar na transformação dessa informação em conhecimento, papel do professor, para desenvolver isso é necessário que o professor seja aceito pelos alunos, um diálogo mais próximo para diagnosticar os interesses dos alunos, ajuda-los a progredirem com base no que já sabem, o ensino centrado no professor dificulta esse desenvolvimento, essas considerações ajudam a entender a importância do Programa Residência Pedagógica para formação profissional do professor, ter contato com a realidade dos alunos durante a prática faz repensar o rumo do seu processo educacional na graduação, identificar falhas e acertos, rever pensamentos e ideias até então construídas, contribui para os licenciandos, para os alunos das escolas inseridos no Programa, para os preceptores que compartilham suas experiências e conhecimento, para os coordenadores do projeto e para o desenvolvimento da formação dos professores.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas; Ensino de Geografia, Residência pedagógica.

## **REFERÊNCIAS**

MORAN, J. PARTE I Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2, p. 4.